

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

“Psicopatologização da vida cotidiana- TDAH”

**SOLÉ, S. A. Maria; STRAPAZZON, Tamiris
HARTMANN, Fernando
mantoniaserpasole@hotmail.com**

**Evento: 13 Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Humanas**

Palavras-chave: Psicopatologia; TDAH, Diagnóstico.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Centro de Atendimento Psicológico, desenvolve-se na Universidade Federal do Rio Grande um serviço escola que agrega atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este ano, ligado as atividades de extensão, esta sendo desenvolvido um estudo psicanalítico e linguístico da nomenclatura, ao longo das últimas décadas, de algumas psicopatologias destacadas pela sua incidência atual. Serão analisados os manuais CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados a Saúde, décima edição) e DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) utilizados pelo sistema de saúde mental no Brasil e grande parte do mundo. Pode-se perceber que o número de distúrbios, doenças mentais diagnosticáveis de acordo com manuais tem aumentado vertiginosamente. Novos transtornos estão elaborados, dentre eles o Transtorno de Déficit de Atenção-TDAH-, onde há 15 anos, aproximadamente, desde então vem sendo diagnosticado com grande frequência, incluindo principalmente crianças. Nosso objetivo é propor uma reflexão a respeito do peso de um rótulo em uma criança? O que poderá acarretar essa nomeação a longo prazo? O diagnóstico ele é dado em benefício de quem?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico a ser utilizado será a psicanálise de Sigmund Freud e Jacques Lacan embasada pela Análise de Discurso de origem francesa tal como foi desenvolvida por Michel Pêcheux. Serão analisados os manuais DSM e CID no que tange a patologia TDAH e como esta foi nomeada ao longo das últimas décadas pela psicanálise, psicologia, história, enfim como nomeávamos as crianças ditas agitadas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O projeto se estrutura através de reuniões semanais, com o objetivo de realização de estudos e pesquisa em psicanálise, filosofia e análise do discurso. Serão analisados os manuais de Transtornos Mentais (DSMs) e outras formas de classificação de doenças mentais a partir do enfoque da análise do discurso e psicanálise. A partir do levantamento de prontuários da Clínica Escola da FURG, onde até o momento foram obtidas uma amostragem de 400 casos, sendo que o TDAH é o mais frequente no diagnóstico de encaminhamento de crianças. Após feito no primeiro momento uma coleta de informações, posteriormente realizaremos uma análise a respeito da nomenclatura ao longo dos anos do que hoje chamamos de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

transtorno de déficit de atenção (TDAH). O método de pesquisa se pauta na natureza do objeto que produz a especificidade no texto de ciências humanas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Temos observado o quanto a nomeação dos transtornos estão introjetados em nossa sociedade, assim como, a classificação dos mesmos estão realizados cada vez mais cedo (Hartmann, 2013). Atualmente a rede pública e privada de atenção à saúde, vem sendo regida” pelo DSM. O estado hoje gasta milhões no tratamento medicamentoso de doenças mentais assim classificadas sem êxito, pois estas doenças se revelam crônicas e dependentes de medicação durante toda uma vida. O TDAH hoje é uma epidemia, pois 10 % das crianças brasileira já são diagnosticadas com TDAH, sendo a principal causa de encaminhamentos de crianças para o CAP/FURG. Os estudos desta pesquisa, ligam-se ao movimento frances Stop-DSM, que refletem a patologização da vida cotidiana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nomeação de um transtorno traz consigo muitas representações, que podem influenciar diretamente na vida do indivíduo, prejudicando muitas vezes seu desenvolvimento e suas relações na sociedade. De tal forma que no caso do TDAH, as crianças restringem sua subjetividade ao rótulo que lhe foi nomeada, descredita de sua capacidade e justificam não conseguirem por conta do transtorno, além dos fármacos que são os grandes responsáveis por violentarem sua subjetividade de tal forma que conseguem apagar a mesma, passando a se tornarem indivíduos sem desejos e sem vontades próprias, perdendo o que é natural da infância: a agitação, inquietação, curiosidade, energia para as brincadeiras. Em benefício muitas vezes de manter a ordem numa sala de aula, ter um bom desempenho escolar, como também não causar maiores perturbações aos pais, visto que com a implementação do diagnóstico a responsabilidade das problemáticas surgidas se restringem à criança, isolando todas as demais condições como: o contexto em que está inserida e quais as razões para que esteja se comportando de tal forma (Jerusalinski e Fendrik, 2011).

REFERÊNCIAS

CID-10, Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, (International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems) publicada pela Organização Mundial de Saúde(OMS),1992.

DSM-IV, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders) trad. Dayse Batista. Editora Artes Médica Sul, 1994.

HARTMANN, Fernando. **A psicanálise e a rede de atenção a saúde mental. Correio da APPOA n.224 jun. 2013. Ed. APPOA, Porto Alegre, 2013.**

JERUSALINSKI, Alfredo ; FENDRIK, Silvia (orgs.). **O livro negro da psicopatologia contemporânea.** São Paulo : Via Lettera, 2011

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.